

Frente ainda está dividida

A Frente Brasil Popular — coligação de partidos de esquerda formada por PSB, PCdoB, PV e PT — poderá romper-se no próximo fim de semana, com o provável surgimento de uma nova candidatura à Presidência da República. Isso ocorreria caso o diretório nacional do PT não venha a ratificar, no próximo dia 7, a indicação do senador gaúcho José Paulo Bisol como candidato à Vice-Presidência, na chapa de Lula.

Na última quinta-feira, Bisol foi convidado pelo PSB e PCdoB para integrar a chapa de Lula, e seu nome encontrou boa receptividade na cúpula do PT. Mas, há dúvidas quanto à reação das bases desse partido. O senador pediu tempo para pensar. Mas, num discurso emocionado, antecipou que sua tendência é a de aceitar o convite “se os fatos” continuarem arrastando-o no rumo da Frente.

Na verdade, há um fato que pode conter essa inclinação da Frente por Bisol. Trata-se da reunião do Diretório do PT, convocada para que o partido dê a sua posição final em torno da questão da vice-presidência, optando entre o candidato já apresentado pelo diretório, escritor Fernando Gabeira, do Partido Verde, e o nome do senador

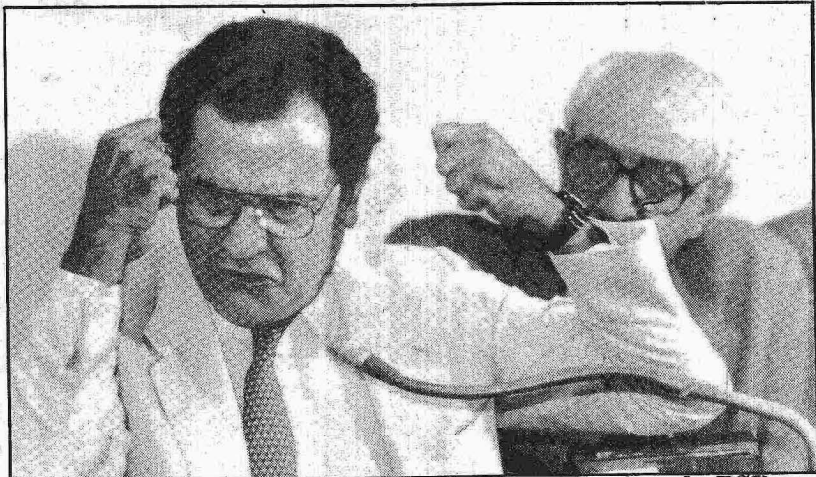
gaúcho, atualmente filiado ao PSDB. Partidário de Gabeira, o deputado José Genoíno disse acreditar que a tendência da maioria do diretório é a de aprovar a indicação de Bisol, mas advertiu que essa decisão “não será tão pacífica quanto alguns procuram demonstrar”.

O presidente do partido, Luiz Gushinken, alegou essa condição para esquivar-se de uma avaliação pessoal quanto à tendência do diretório petista. Sua resposta foi algo digna do melhor pedessismo mineiro: “São dois bons nomes e qualquer que seja o escolhido ficarei satisfeito”.

Gushinken pode ter mesmo essa posição de neutralidade, mas não é esse o estado de espírito existente nos dois outros partidos da Frente — o PSB e o PCdoB —, já frustrados com a resistência encontrada no PT pela primeira indicação feita, a do filólogo Antônio Houaiss.

Caso Bisol não passe pelo diretório do PT, é certo o rompimento da Frente, com o provável lançamento de nova candidatura à Presidência da República, na convenção nacional do Partido Socialista Brasileiro, convocada para o dia 8. Não se deve excluir, neste caso, o lançamento, pelo PSB, do próprio Bisol.

Altton C. Freitas



Bisol pode ter seu nome lançado à Presidência pelo PSB